

Minutas de Reivindicações Específicas são entregues

Em paralelo à entrega da minuta de reivindicações da categoria bancária à Fenaban, realizada pelo Comando Nacional das Bancárias e dos Bancários na quarta-feira (24), as minutas específicas do Banco do Brasil, da Caixa e do Santander também foram entregues no decorrer da semana.

A primeira minuta a ser entregue foi a do Santander. Na manhã da segunda-feira (22), funcionárias e funcionários entregaram ao banco, em sua sede em São Paulo, a minuta de reivindicações construída coletivamente durante o Encontro Nacional dos Trabalhadores do Santander.

Na quarta-feira (24) foi a vez do BB e da Caixa. Representantes das funcionárias e dos funcionários do Banco do Brasil entregaram a minuta de reivindicações específica à direção do banco. O documento foi protocolado na sede da Fenaban, em São Paulo, e reúne as principais demandas aprovadas durante o 36º CNFBB. A Contraf-CUT, federações e sindicatos entregaram à Caixa Econômica Federal o documento que reúne as propostas aprovadas no 41º Conecef, realizado entre os dias 17 e 19 de junho, em São Paulo.

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e a direção do banco irão se reunir no dia 1º de julho para a entrega da pauta específica de reivindicações dos funcionários da instituição. Inicialmente prevista para o dia 2 de julho, a reunião foi antecipada em razão da realização da primeira rodada de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), que ocorrerá no mesmo dia.

Até a publicação desta matéria, não tivemos a confirmação da data de entrega da minuta específica do Bradesco.

Banco do Brasil apresenta proposta insuficiente para recomposição das reservas da Cassi

Na última terça-feira (23), foi realizada mais uma rodada de negociação entre a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e representantes do banco.

Durante a reunião, o BB apresentou uma proposta de aporte extraordinário de R\$ 2,3 bilhões, valor considerado necessário para recompor as reservas da Cassi. O montante seria dividido entre banco e associados na proporção de 50,26% para o banco e 49,73% para o funcionalismo, com pagamento diferido em 18 meses.

A proposta foi rejeitada pelas entidades representativas dos funcionários, que reiteraram a defesa de uma divisão mais equilibrada, com participação de 70% do banco e 30% dos associados. Como alternativa, os representantes dos funcionários propuseram que o BB inicie sua contribuição extraordinária já em julho, também parcelada em 18 meses, enquanto a participação dos associados seja discutida posteriormente, após consulta ao corpo social, com pagamento diferido em 12 meses.

Diante do caráter inédito da proposta apresentada pelos trabalhadores, o banco não apresentou resposta durante a reunião. As partes ficaram de agendar uma nova rodada de negociação para a próxima semana.